Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
FACULDADE DE ARQUITETURA

Endereço: Rua Caetano Moura, 121, Federação CEP: 40.210-905 – Salvador -BA

PLANO DE CURSO – 2026.2

Disciplina:	ATELIÊ INTEGRADO ARQUITETURA E URBANISMO DE INTERESSE SOCIAL				
Código:	ARQC11	**Carga horária semestral:**	120	**Pré-requisito(s):**	ARQC08 E ARQC09 E ARQC10 E ARQC13 E ARQC14
Semestre letivo:	2026.2	**Turma(s):**	010100 030300	**Dias e Horários:**	SEG/QUA 08h50-12h30
Docentes/ Titulação:	**IDA MATILDE PELA** Doutora em Arquitetura e Urbanismo pelo PPGAU-FAUFBA Endereço para acessar CV: http://lattes.cnpq.br/7606540380908536 **JOSÉ FERNANDO MARINHO MINHO** Mestre em Arquitetura e Urbanismo pelo PPGAU-FAUFBA Endereço para acessar CV: http://lattes.cnpq.br/8678372906445751				
Conhecimento desejável:	Materiais, sistemas estruturais, desenho arquitetônico				

1. Ementa

Elaboração de projetos de arquitetura e urbanismo de interesse social levando em consideração os processos sociais e técnicos de produção do espaço habitacional e da infraestrutura urbana em territórios populares. A abordagem de métodos participativos, assim como dos diferentes modos de execução direcionados à universalização do direito à moradia, articulando as escalas: das melhorias habitacionais, dos espaços coletivos, da dimensão urbana, dos sistemas de infraestrutura, dos serviços de suporte a moradia, da dimensão ambiental e da paisagem, a partir da pesquisa dos exemplos históricos.

2. Objetivos

Objetivo geral

Habilitar o estudante a concepção e representação do projeto de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo de Interesse Social, partindo do terreno, desenvolvimento do programa, soluções projetuais, estruturais e construtivas. Elaboração de desenho técnico das pranchas de aprovação pelos órgãos competentes, detalhes construtivos e produção dos documentos de referência necessários a cada projeto.

Objetivos específicos

- Desenvolver a habilidade projetual do estudante e suas relações com a prática da profissão de arquiteto;
- Instrumentalizar o estudante para a elaboração de pranchas técnicas, com métodos tradicionais e digitais de representação gráfica;
- Reconhecer as normas, padrões e boas práticas do projeto de arquitetura, urbanismo e paisagismo;

Introduzir conhecimentos sobre a representação dos elementos construtivos aplicados a projetos de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo nas diversas escalas.

3. Conteúdo programático

O conteúdo programático será dividido em três módulos, que se complementam:
MÓDULO I – Seminários. Estudo de referências históricas e contemporâneas;
MÓDULO II – Construção do Programa: Programa de necessidades, definição das unidades, definição dos equipamentos comunitários, definição de sistemas construtivos e tecnologias aplicadas, urbanização e paisagismo;
MÓDULO III – Elaboração de estudo preliminar e memoriais descritivos.

4. Metodologia

Os conteúdos serão ministrados através do desenvolvimento de exercícios práticos, que serão estruturados em aulas teóricas a cargo do professor, seminários de avaliação crítica de repertório, desenvolvimento de projeto em sala de aula com orientação obrigatória, visitas a áreas de projeto ou relacionadas aos temas dos exercícios. Os produtos serão apresentados em formato a ser definido e em seminários.

5. Recursos

Serão utilizados os seguintes recursos didáticos:
- Mesas para desenho e reunião de equipes,
- Tomadas elétricas para a carga de computadores dos estudantes;
- Projetor de imagens.
- Ambiente virtual Moodle

6. Avaliação

Exercício 01 – Módulo I
Estudo de referências com apresentação em seminário.
Peso 2,0

Exercício 02 – Módulo II
Construção do programa de necessidades com definição das unidades habitacionais, dos equipamentos comunitários, dos sistemas construtivos e tecnologias aplicadas, da urbanização e do paisagismo;
Peso 3,0

Exercício 03 – Módulo III
Elaboração do estudo preliminar com memoriais descritivos e demais documentos com base no produto do Módulo II.
Peso 5,0

Cada exercício tem um peso específico para a composição da nota final e dentro de cada exercício serão atribuídos pesos e notas específicas aos diferentes subprodutos a serem entregues. A avaliação final do estudante considerará, além das notas de cada exercício (peso 8,0), a participação, assiduidade, interesse, comprometimento e capacidade de argumentação de cada estudante na apresentação dos trabalhos desenvolvidos na sala de aula durante o ano (peso 2,0).

7. Bibliografia

Bibliografia básica

CHING, Francis D. K. Representação Gráfica em Arquitetura. 3 ed. Porto Alegre: Editora Bookman.2000.
DAGOSTINHO, F. R. Moderno Desenho Arquitetônico. São Paulo, Editora Hemus, 1980.

MAHFUZ, Edson da Cunha. Ensaio sobre a razão compositiva: uma investigação sobre a natureza das relações entre as partes e o todo na composição arquitetônica. Viçosa, MG: UFV Imprensa Universitária, 1995.

MASCARÓ, Lúcia. Luz, Clima e Arquitetura. São Paulo: Nobel 1983.

MONTENEGRO, Gildo A. Desenho Arquitetônico. 4 ed. São Paulo: Edgar Blucher Ltda. 2001. REBELLO, Yopanan. A Concepção Estrutural e a Arquitetura. São Paulo: Zigurate, 2003.

Bibliografia complementar

BORTOLUCCI, M. A.; CORTESI, M. V. P. Desenho Arquitetônico. Publicação 073/95. São Carlos, EESC/USP, 1994. CHING, Frank. Técnicas de construção ilustradas. 2. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2001. 1v. (várias paginações). FRENCH, Thomas E. e VIERCK, Charles J. Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica. 8 ed. São Paulo: Globo. 2005.

GIBBS, J. Design de interiores: guia útil para estudantes e profissionais. Barcelona: GG, 2010.

NEIZEL, E. Desenho Técnico para Construção Civil. São Paulo, Editora Pedagógica e Universitária Ltda.

NEUFERT, P. Arte de Projetar em Arquitetura. 18a ed. Barcelona: Ed. Gustavo Gili, 2013.

PEREIRA, A. Desenho Básico. Rio de Janeiro, Editora Francisco Alves S. A. 1976.

SANTOS, E. G. DOS. Arte de Desenhar. 1o. Ed., V-1, 02, 03, 04. São Paulo, Editora E. G. dos Santos, 1980.

SANTO AMORE, Caio; SHIMBO, Lúcia Z.; RUFINO, Maria Beatriz C. (org.) Minha casa ... e a cidade? avaliação do programa minha casa minha vida em seis estados. 1. Ed. – Rio de Janeiro: Letra Capital, 2015. Disponível: https://www.ufmg.br/online/arquivos/anexos/livro%20PDF.pdf. Acesso: 17 julho 2026.

TESCH. N. Elementos e Normas para Desenho e Projetos de Arquitetura. Rio de Janeiro, Ed. Tecnoprint Ltda. 1979. 72 p.

VIGLIECCA, Héctor . O Terceiro Território: Habitação coletiva e Cidade. São Paulo: Editora Viglieca Associados, 2014.

Outras Indicações Bibliográficas

ABNT. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6.492 (1994): Representação de projetos de arquitetura. Rio de Janeiro, 1994.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 8.196 (1999): Desenho Técnico – Emprego de escalas. Rio de Janeiro, 1999.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 8.403 (1984): Aplicação de linhas em desenhos – Tipos de linhas – Larguras das linhas. Rio de Janeiro, 1984.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10.067 (1995): Princípios gerais de representação em desenho técnico. Rio de Janeiro, 1995.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10.126 (1987): Cotagem em desenho técnico. Rio de Janeiro, 1987.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10.582 (1988): Apresentação da folha para desenho técnico. Rio de Janeiro, 1988.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10.647 (1989): Desenho Técnico. Rio de Janeiro, 1989.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 12.298 (1995): Representação de área de corte por meio de hachuras em desenho técnico. Rio de Janeiro, 1995.

VARGAS, Ricardo Viana. Manual prático do projeto: utilizando o PMBOK Guide / Ricardo Viana Vargas. 4d. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.